



Release de Resultados

2T24

Natal, 02 de setembro de 2024.

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN) apresentou seus resultados financeiros e operacionais referentes ao 2º trimestre de 2024 (2T24) de acordo com as práticas contábeis brasileiras e internacionais. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as leis contábeis nacionais, como a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e suas atualizações (Leis 11.638/07 e 11.941/09), além de seguirem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas normas estão plenamente alinhadas aos padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), garantindo transparência e clareza nas informações apresentadas. Isso evidencia que as demonstrações financeiras da CAERN foram preparadas com foco na conformidade regulatória e nas melhores práticas contábeis, proporcionando uma visão detalhada e fidedigna da sua saúde financeira e operacional.

Por fim, as demonstrações financeiras são apresentadas em Milhares de reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques 2T24

MARGEM EBITDA	LUCRO LÍQUIDO	VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ECONOMIAS	DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA
2T23: 12,58% 2T24: 17,88%	2T23: R\$ 12.017 2T24: R\$ 17.646	Água + 1,0% Esgoto + 1,6%	1,87x

RECEITA LÍQUIDA

2T24: R\$ 276.148

INVESTIMENTOS

2T24: R\$ 162.076
12M23: R\$ 180.591

	2T24 (a)	2T23 (b)	Var. (a/b)	2T22 (c)	Var. (b/c)
Receita líquida (trimestral)	276.148	236.582	17%	189.462	25%
Lucro Bruto (trimestral)	106.897	95.400	12%	69.466	37%
Resultado Operacional (trimestral)	18.053	8.644	109%	-5.076	(270%)
EBITDA (trimestral)	49.380	29.762	66%	24.550	21%
EBITDA (anual)	59.778	86.394	(31%)	54.999	57%
Lucro Líquido (trimestral)	17.646	12.017	47%	12.165	(1%)
ROE (trimestral)	0,66%	0,46%	44%	0,52%	(11%)
Dívida Total	408.813	423.805	(4%)	26.592	1494%
Caixa e equivalente Recursos Próprios	297.163	443.391	(33%)	90.222	391%
Dívida Líquida	111.650	- 19.586	(670%)	- 63.630	(69%)
Margem Bruta (trimestral)	38,71%	40,32%	(4%)	36,66%	10%
Margem Operacional (trimestral)	6,54%	3,65%	79%	-2,68%	(236%)
Margem Líquida (trimestral)	6,39%	5,08%	26%	6,42%	(21%)
Margem EBITDA (trimestral)	17,88%	12,58%	42%	12,96%	(3%)
Endividamento do PL	15,39%	16,25%	(5%)	1,13%	1343%
Dívida Líquida/EBITDA (anual)	1,87	-0,23	(924%)	- 1,16	(80%)

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 Mercado

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2024:

Contratos (% da Receita Total)						Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	Faturamento	% Receita total	Término concessão	Vigência Ampliada	Tipo de concessão	Água	Coleta de Esgoto
Natal	194.896	36,1%	29/04/2027	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	269.745	138.744
Mossoró	62.229	11,5%	14/07/2025	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	88.648	51.745
Parnamirim	52.389	9,7%	27/03/2043	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	91.679	6.670
Caicó	12.862	2,4%	28/08/2041	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	23.879	5.113
Macaíba	9.196	1,7%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	15.593	899
Assú	7.312	1,4%	30/08/2029	30/12/2051 (i)	Água e Esgoto	14.331	435
Currais Novos	6.509	1,2%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	11.387	9.184
Macau	5.258	1,0%	26/04/2023	30/12/2051 (i)	Água e Esgoto	6.821	6.500
João Câmara	5.172	1,0%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	8.729	4.578
Nova Cruz	4.623	0,9%	(a)	30/12/2051 (ii)	Água e Esgoto	10.086	3.783
Demais municípios	179.464	33,2%				319.250	50.263
Totais						860.148	277.914

A Companhia, prestou serviços para 152 municípios de um total de 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte. Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contratos com as Microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste (MRAE I) e Litoral-Seridó (MRAE II) do estado do Rio Grande do Norte. Os contratos asseguram a prestação de serviços regionalizada, mediante critérios econômicos, sociais e técnicos da regulação nos municípios que possuíam contratos vigentes, mediante dilatação de prazo, de forma a que avença original com a sua vigência ampliada até 30 de dezembro de 2051.

Atendimento de Água e Esgoto

Ligações de Água

Número de Ligações de Água por Município	JUN24 (a)	%	JUN23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	1.233.899	27,2	1.249.663	27,8	-1,3%
Mossoró	455.370	10,0	448.111	10,0	1,6%
Parnamirim	436.270	9,6	426.015	9,5	2,4%
Caicó	130.271	2,9	128.394	2,9	1,5%
Macaíba	92.731	2,0	91.347	2,0	1,5%
Assú	84.065	1,9	82.257	1,8	2,2%
Currais Novos	67.959	1,5	66.555	1,5	2,1%
Macau	40.328	0,9	40.090	0,9	0,6%
João Câmara	52.133	1,1	52.173	1,2	-0,1%
Nova Cruz	59.148	1,3	58.176	1,3	1,7%
Demais municípios	1.885.565	41,6	1.860.380	41,3	1,4%
Totais	4.537.739	100,0	4.503.161	100,0	0,8%

Ligações de Água



+0,8%

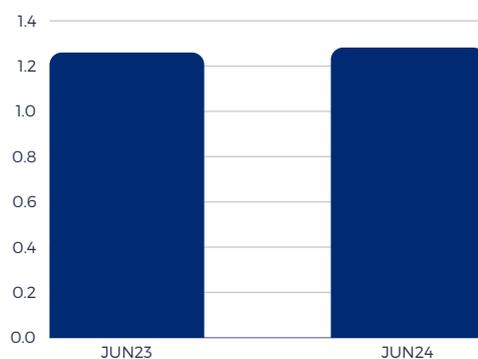
JUN/23 x JUN/24

+34.578 ligações de água

Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto por Município	JUN24 (a)	%	JUN23 (b)	%	Var. % (a/b)
Natal	546.957	42,6	540.397	42,9	1,2%
Mossoró	252.091	19,7	247.679	19,7	1,8%
Parnamirim	27.740	2,2	27.243	2,2	1,8%
Caicó	27.058	2,1	26.959	2,1	0,4%
Macaíba	4.754	0,4	4.739	0,4	0,3%
Assú	2.588	0,2	0	0,0	-
Currais Novos	54.944	4,3	54.468	4,3	0,9%
Macau	38.327	3,0	38.296	3,0	0,1%
João Câmara	26.935	2,1	26.295	2,1	2,4%
Nova Cruz	22.309	1,7	22.290	1,8	0,1%
Demais municípios	279.092	21,8	271.647	21,6	2,7%
Totais	1.282.795	100,0	1.260.013	100,0	1,8%

Ligações de esgoto



+1,8%
 JUN/23 x JUN/24

+22.782 ligações de esgoto

1.2 Desempenho Operacional

Evolução do Volume medido de água

Volume Medido de Água - m³	2T24 (a)	2T23 (b)	Var. % (a/b)	6M4 (c)	6M23 (d)	Var. % (c/d)
Natal	8.080	5.320	51,9%	16.278	13.720	18,6%
Mossoró	2.264	1.560	45,1%	4.454	3.929	13,3%
Parnamirim	2.648	1.561	69,7%	5.284	3.870	36,5%
Caicó	576	373	54,6%	1.172	995	17,8%
Macaíba	470	261	79,9%	890	613	45,2%
Assú	308	207	49,0%	634	549	15,4%
Currais Novos	269	146	83,9%	525	407	28,9%
Macau	170	110	54,5%	366	300	21,9%
João Câmara	195	123	58,9%	414	345	19,9%
Nova Cruz	189	112	69,0%	373	310	20,5%
Demais municípios	7.688	13.252	-42,0%	14.951	12.649	18,2%
Totais	22.858	23.025	-0,7%	45.342	37.689	20,3%

Evolução do Volume faturado de água

Volume Faturado de Água - m³	2T24 (a)	2T23 (b)	Var. % (a/b)	6M4 (c)	6M23 (d)	Var. % (c/d)
Natal	11.543	11.306	2,1%	23.000	22.787	0,9%
Mossoró	3.550	3.495	1,6%	7.072	7.001	1,0%
Parnamirim	3.758	3.537	6,3%	7.481	7.138	4,8%
Caicó	905	889	1,9%	1.815	1.798	1,0%
Macaíba	673	636	5,8%	1.344	1.276	5,3%
Assú	549	525	4,5%	1.091	1.067	2,3%
Currais Novos	412	389	6,0%	813	788	3,1%
Macau	278	278	0,2%	574	564	1,9%
João Câmara	327	316	3,4%	656	652	0,6%
Nova Cruz	342	331	3,2%	679	673	0,8%
Demais municípios	12.427	13.071	-4,9%	25.076	24.785	1,2%
Totais	34.765	34.772	0,0%	69.601	68.529	1,6%

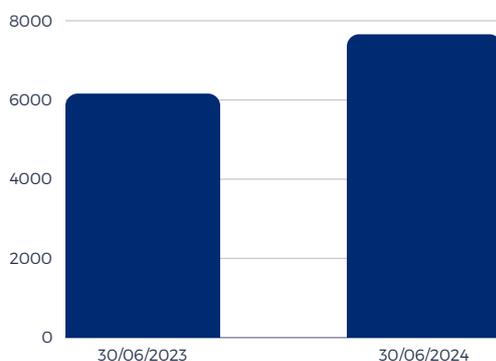
Evolução do Volume faturado de esgoto

Volume Faturado de Esgoto - m ³	2T24 (a)	2T23 (b)	Var. % (a/b)	6M4 (c)	6M23 (d)	Var. % (c/d)
Natal	6.909	6.617	4,4%	13.609	13.225	2,9%
Mossoró	2.065	2.041	1,2%	4.052	4.053	0,0%
Parnamirim	336	287	17,2%	664	567	17,1%
Caicó	196	194	0,9%	390	391	-0,2%
Macaíba	44	44	-0,2%	90	90	-0,3%
Assú	16	0	-	32	0	-
Currais Novos	323	312	3,8%	640	628	2,0%
Macau	232	231	0,6%	468	465	0,4%
João Câmara	169	157	7,4%	333	320	3,9%
Nova Cruz	124	122	2,1%	246	248	-0,7%
Demais municípios	1.465	1.731	-15,4%	3.552	3.470	2,4%
Totais	11.879	11.735	1,2%	24.077	23.457	2,6%

Volumes Disponíveis

O nível dos reservatórios do Sistema de Abastecimento de Água do Rio Grande do Norte representou um volume médio de 76,59% em 30 de junho de 2024.

Volume Médio dos Reservatórios do RN



+14,9%

2T23 x 2T24

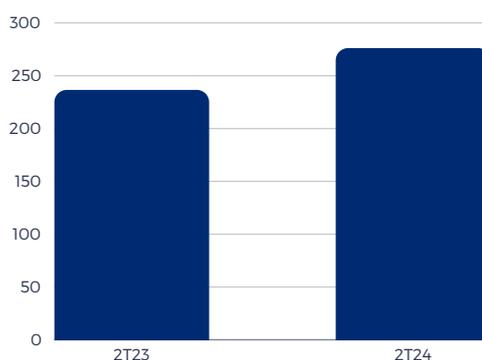
2.DADOS FINANCEIROS

2.1 Desempenho Econômico

Receita Operacional

Receita Operacional Bruta R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Receita de Água	201.089	191.896	4,8	405.292	385.327	5,2
Receita de Esgoto	47.416	44.369	6,9	93.992	87.263	7,7
Outras Receitas	54.823	25.808	112,4	95.001	39.536	140,3
Total Receita Operacional	303.328	262.073	15,7	594.285	512.126	16,0
COFINS	(19.032)	(17.956)	6,0	(38.233)	(35.917)	6,4
PASEP	(4.132)	(3.899)	6,0	(8.301)	(7.798)	6,5
Taxa de regulação sobre o faturamento	(4.016)	(3.636)	10,5	(7.841)	(7.208)	8,8
Totais das Deduções	(27.180)	(25.491)	6,6	(54.375)	(50.923)	6,8
Totais das Receitas Operacionais Líquid	276.148	236.582	16,7	539.910	461.203	17,1

Receita Operacional Líquida



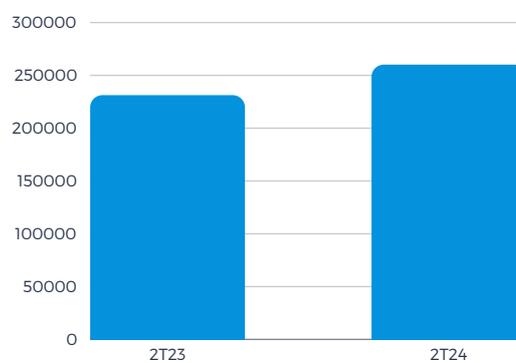
+16,7%

2T23 x 2T24

A receita operacional líquida cresceu 16,7%, passando de R\$ 236.582 no segundo trimestre de 2023 para R\$ 276.148 no segundo trimestre de 2024. Esse aumento se deve principalmente ao reequilíbrio tarifário de 3,59% aplicados aos municípios do interior do RN, a partir de 01 de fevereiro de 2024, além do crescimento nos volumes faturados de água e esgoto e do aumento no número de novas ligações.

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais



+12,5%

2T23 x 2T24

Custos e Despesas Operacionais R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Pessoal	(75.907)	(74.358)	2,1	(148.634)	(144.076)	3,2
Materiais	(10.633)	(9.880)	7,6	(18.576)	(16.664)	11,5
Energia elétrica	(29.093)	(28.358)	2,6	(59.013)	(57.686)	2,3
Serviços de Terceiros	(40.544)	(40.592)	(0,1)	(84.298)	(81.314)	3,7
Depreciações e Amortizações	(31.327)	(29.762)	5,3	(59.778)	(59.468)	0,5
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	(6.810)	(17.692)	(61,5)	(26.067)	(36.947)	(29,4)
Indenizações por Danos a terceiros	(4)	(15)	(73,3)	(9)	(24)	(62,5)
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	(14)	(741)	(98,1)	(31)	(913)	(96,6)
Taxas, alvarás e Licenciamento	(1.197)	(1.446)	(17,2)	(3.876)	(4.557)	(14,9)
Despesas capitalizadas	8.477	2.378	256,5	(15.691)	(4.677)	235,5
Provisões para contingências	(4.980)	(767)	549,3	(6.946)	1.591	(536,6)
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	(3.836)	(3.580)	7,2	(7.862)	(8.177)	(3,9)
Baixas de ativos, líquidas	0	(7)	(100,0)	(130)	0	100,0
Outros Custos e Despesas	(64.317)	(28.855)	122,9	(79.087)	(30.384)	160,3
Totais	(260.185)	(233.675)	11,3	(509.998)	(443.296)	15,0

Os custos e despesas operacionais tiveram um aumento de 12,5% em relação ao segundo trimestre de 2023. As principais variações foram em decorrência de:

Pessoal

O aumento de 2,1% foi impulsionado principalmente pelo incremento nas indenizações e aviso prévio, referentes aos pagamentos realizados ao empregado em caso de rescisão de contrato sem justa causa. Esse número coincide com a redução no número de empregados, que caiu de 2.018 no 2T23 para 1.989 no 2T24. Além disso, os gastos com uniformes também foi um fator significativo, contribuindo para o cumprimento das exigências legais e oferecendo maior segurança aos colaboradores, ao mesmo tempo que reforçam a identidade da empresa perante a sociedade.

Materiais

Houve um crescimento de 7,6%, impulsionado pelo aumento nos gastos com materiais de tratamento de água e esgoto, cujos preços subiram devido a inflação, ocasionando reajustes nos contratos. Além disso, houve uma maior despesa com materiais para manutenção mecânica dos veículos, resultado do desgaste natural e do maior uso da frota. Por fim, o crescimento nos gastos com combustíveis e lubrificantes, que foi influenciado por flutuações nos mercados globais de petróleo e variações regionais no preço de distribuição.

Energia Elétrica

O crescimento de 2,6% na energia elétrica reflete duas principais áreas de impacto, uma delas é o sistema de esgotamento sanitário, devido ao aumento na demanda e no volume faturado, que requer mais energia para funcionar. A outra área é o setor administrativo, atribuído à escala flexível de trabalho, que levou a um maior uso de equipamentos eletrônicos, iluminação e sistemas de ar-condicionado.

Serviços de Terceiros

Redução de 0,10%, principalmente em serviços de operação e manutenção de sistemas e serviços técnicos profissionais. Essa redução está relacionada a melhorias na gestão e no planejamento dos recursos, como também na menor necessidade de serviços técnicos.

Depreciações e Amortizações

O aumento de 5,3% se deve principalmente à inclusão de operações relacionados a ativos intangíveis e/ou imobilizados entre julho de 2023 a junho de 2024. No montante total desses ativos foi de R\$ 510.306 milhões (líquidos de baixa).

Perdas Esperadas na Realização de Créditos

A redução de 61,5% é atribuída principalmente à diminuição da inadimplência de clientes órgãos

públicos, incluindo o acionista majoritário da Companhia, o Estado do Rio Grande do Norte. Isso indica uma melhora significativa na recuperação de créditos e na gestão de contas a receber.

Indenizações por Danos a Terceiros

A redução de 73,3% decorre da diminuição nos ressarcimentos feitos pela CAERN aos seus empregados, que compensavam descontos indevidos aplicados nos salários, como no caso de uma multa de trânsito descontada em excesso. Isso indica que a empresa aprimorou seus processos internos, resultando na redução do valor total necessário para corrigir esses descontos indevidos.

Indenizações Trabalhistas a Terceiros

A redução de 98,1% deve-se a diminuição de acordos extrajudiciais firmados entre a Companhia e as partes envolvidas. Esses acordos envolviam pagamentos realizados a empregados ou a terceiros decorrente de sentenças.

Provisões para Contingências

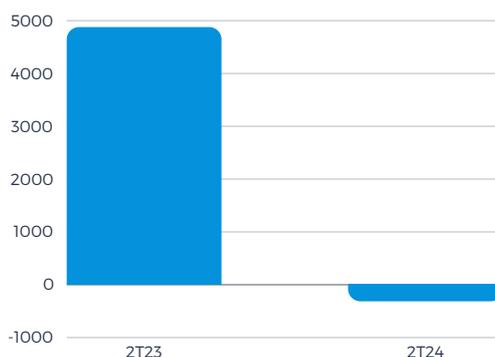
Aumento de 549,3%, principalmente pelo ingresso de novas ações tributárias, que totalizaram R\$ 6.318 no segundo trimestre de 2024. Esse crescimento é decorrente, em grande pauta, de contestações de impostos, com destaque para a mudança na classificação de risco, de possível para provável, da ação nº 0802794-05.2016.8.20.5001, entre a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN) e CAERN, no valor de R\$ 4.361. Nesta ação, ingressada pela COSERN, estão sendo cobrado os valores de ICMS sobre a energia utilizada pela CAERN, entre janeiro de 2013 a outubro de

2.2 Indicadores econômicos

Resultado financeiro

Resultado Financeiro R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Receitas Financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	8.300	14.690	(43,5)	17.666	24.142	(26,8)
Descontos obtidos	28	24	16,7	54	46	17,4
Juros ativos obtidos	395	161	145,3	877	322	172,4
Variações monetárias ativas	2.276	8.140	(72,0)	7.768	15.502	(49,9)
Rendimentos de resgate judicial	112	72	55,6	167	112	49,1
Totais das Receitas Financeiras	11.111	23.087	(51,9)	26.532	40.124	(33,9)
Despesas Financeiras						
Juros e taxas de financiamentos	(8.953)	(16.613)	(46,1)	(19.937)	(26.125)	(23,7)
Juros e multas extras de financiamentos	(1.396)	(1.498)	(6,8)	(1.933)	(2.671)	(27,6)
Custos de transação	(969)	-	-	(1.387)	-	-
Juros sobre precatórios	(107)	(97)	10,3	(214)	(195)	9,7
Totais das Despesas Financeiras	(11.425)	(18.208)	(37,3)	(23.471)	(28.991)	(19,0)
Resultado Financeiro	(314)	4.879	(106,4)	3.061	11.133	(72,5)

Resultado Financeiro



-106,4%

2T23 x 2T24

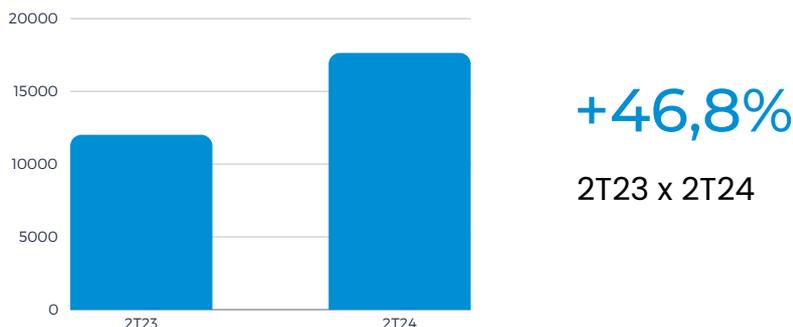
As Receitas Financeiras diminuíram 51,9%, passando de R\$ 23 milhões no 2T23 para R\$ 11 milhões no 2T24, principalmente por conta dos rendimentos de aplicações financeiras, devido a utilização dos valores pela Companhia tanto na manutenção das operações diárias, garantindo que a empresa tenha capital suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo, quanto no pagamento de contratos vinculados às obras de saneamento básico, passando de R\$ 14,7 milhões no 2T23 para R\$ 8.3 milhões no 2T24, e pela variações monetárias ativas, passando de R\$ 8,1 milhões no 2T23 para R\$ 2,3 milhões no 2T24, reflexo do ajuste a valor presente sobre Contas a Receber de Clientes.

A diminuição de 37,3% nas Despesas Financeiras, é decorrente principalmente à apropriação das despesas capitalizáveis de recursos de empréstimos, que foram incluídos no valor dos ativos em andamento, em vez de serem reconhecidos como despesas imediatas. Essas despesas capitalizáveis são incorporadas ao custo dos ativos, e posteriormente, depreciadas ou amortizadas ao longo de sua útil, evitando um impacto no resultado operacional da empresa. Essa prática é fundamental para refletir de maneira mais precisa a situação financeira e o desempenho da empresa ao longo do tempo.

Resultado Econômico

Resultado Econômico R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Resultado Operacional	18.053	8.644	108,9	34.516	26.926	28,2
Resultado Financeiro	(314)	4.879	(106,4)	3.061	11.133	(72,5)
Tributos sobre o Lucro	(93)	(1.506)	(93,8)	(3.388)	(7.292)	(53,5)
Lucro Líquido	17.646	12.017	46,8	34.189	30.767	11,1

Lucro Líquido



O Resultado do 2T24 foi impactado positivamente pela redução de 93,8% com os tributos sobre o lucro, que com base no Parecer Jurídico emitido pela Assessoria Jurídica da Companhia, e amparada na consolidada jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a alta gestão da CAERN decidiu reconhecer os efeitos da imunidade tributária da CAERN, objeto do processo judicial nº 0003804-2009.4.05.8400, na competência maio de 2024.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Remuneração de Pessoal	76.284	75.201	1,4	148.844	145.408	2,4
Remuneração a Governos (tributos)	28.470	28.442	0,1	61.639	62.771	(1,8)
Remuneração a Terceiros (juros e atualização monetária)	17.158	3.790	352,7	34.774	39.298	(11,5)
Lucro do período não distribuído	17.646	12.008	47,0	34.189	30.767	11,1
Total da Riqueza Econômica	139.558	119.441	16,8	279.446	278.244	0,4

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da CAERN está focada na busca pela eficiência operacional e financeira, visando maximizar resultados por meio de investimentos em tecnologia, redução de custos e otimização de processos. A empresa também carrega a responsabilidade de expandir o acesso a serviços de água e saneamento para toda a população, especialmente em regiões com infraestrutura mais precária e isolada, em conformidade com a meta nacional de universalização do saneamento básico.

Além disso, a melhoria contínua da qualidade dos serviços é uma prioridade central para garantir a satisfação dos usuários e o cumprimento das normas regulatórias. Isso envolve o fornecimento de água potável e o tratamento adequado de esgoto, seguindo rigorosos padrões de saúde e segurança. Por fim, a CAERN busca garantir a viabilidade financeira e a sustentabilidade a longo prazo, equilibrando com as expectativas de seus acionistas.

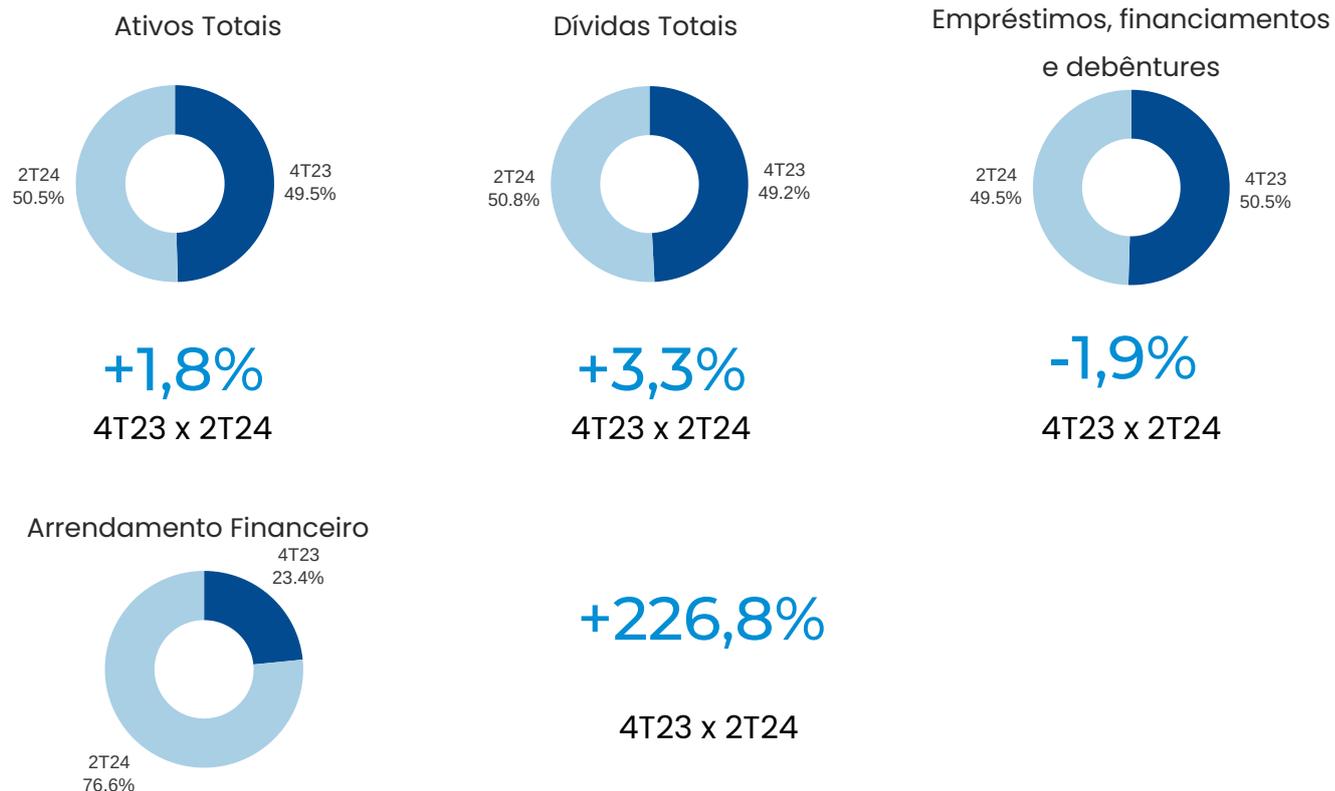
Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Receita Operacional Líquida	276.148	236.582	16,7%	539.910	461.203	17,1%
Lucro Operacional	18.053	8.644	108,9%	34.516	26.926	28,2%
Lucro Líquido	17.646	12.017	46,8%	34.189	30.767	11,1%
% Margem Operacional	6,54	3,65	2,9 p.p.	6,39	5,84	0,6 p.p.
% Margem Líquida	6,39	5,08	1,3 p.p.	6,33	6,67	(0,3) p.p.
% Rentabilidade do PL médio	1,21	0,85	0,4 p.p.	2,34	2,18	0,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	0,17	(0,06)	0,2 p.p.	1,18	(0,23)	1,4 p.p.

Evolução dos índices

	Referência	JUN/24	DEZ/23	Var.
Patrimônio Líquido	R\$	2.656.118	2.629.221	1,0
Valor Patrimonial da Ação	R\$	1,00	1,00	-
Endividamento Total	%	37,38%	36,87%	1,4 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	2,72	3,95	(31,1)
Liquidez Seca	R\$	2,47	3,62	(31,8)

Evolução do Ativo e Dívidas

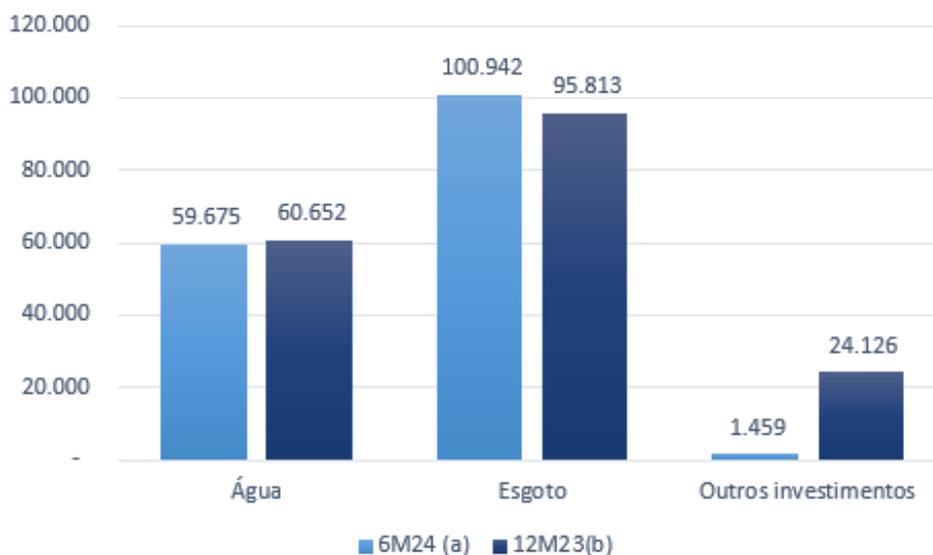


EBITDA

EBITDA R\$	2T24 (a)	2T23 (b)	Var.% (a/b)	6M24 (c)	6M23(d)	Var.% (c/d)
Lucro Líquido	17.646	12.017	46,8	34.189	30.767	11,1
(+) Tributos sobre o Lucro	93	1.506	(93,8)	3.388	7.292	(53,5)
(+) Resultado Financeiro	314	(4.879)	(106,4)	(3.061)	(11.133)	(72,5)
(+) Depreciações e amortizações	31.327	29.762	5,3	59.778	59.469	0,5
EBITDA	49.380	38.406	28,6	94.295	86.394	9,1
% Margem EBITDA	17,88%	16,23%	1,6 % p.p.	17,46%	18,73%	(1,3) % p.p.

A geração de caixa operacional no 2T24 foi de (R\$ 75.961), redução de 119,7% em relação ao 2T23 (R\$ 384.887).

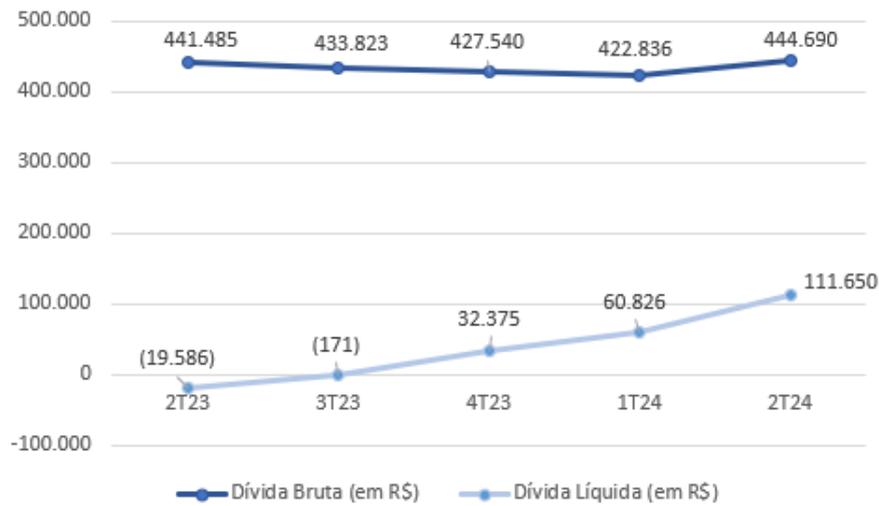
2.3 INVESTIMENTOS



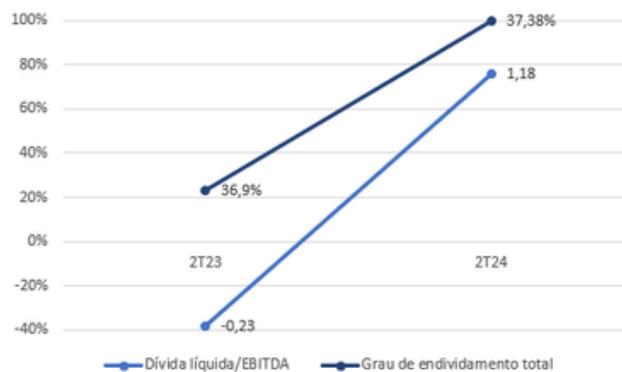
Até o primeiro semestre de 2024, o investimento foi de R\$ 162.076, comparado aos R\$ 180.591 investidos ao longo de todo o ano de 2023. Isso significa que, em apenas seis meses de 2024, o valor investimento já corresponde a 89,77% do total do ano anterior, sugerindo uma tendência de crescimento significativo no investimento ao longo deste ano.

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



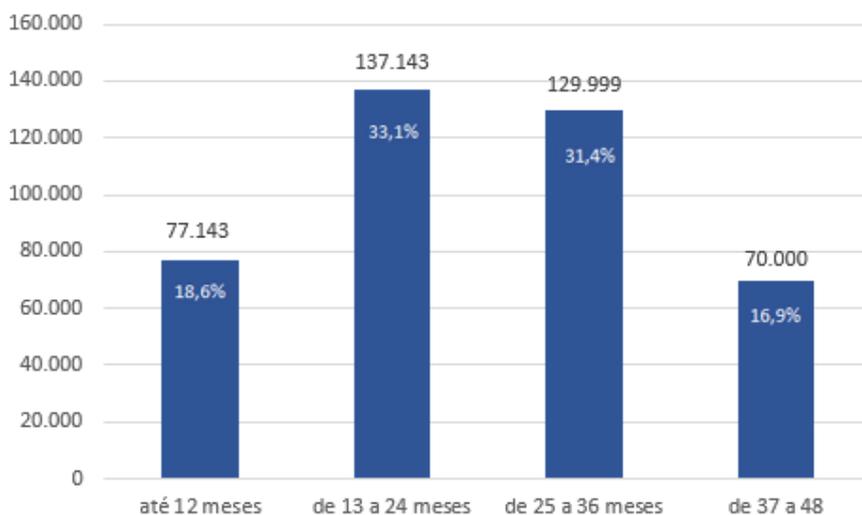
Índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) e Grau de Endividamento Total



Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30/06/2024

Descrição	Banco Santander - CCB	Debêntures 1ª Emissão - Série única	Total
Taxas de Juros Anual	2,97% + CDI	4,00%	
Indexador	-	IPCA	
Término do Contrato	12/01/2027	19/01/2028	
Saldo Devedor em 31/12/2023	52.857	370.000	422.857
(+) Adições	-	-	-
(-) Amortizações	(11.841)	-	(11.841)
(+) Juros/Variação monetária	3.269	-	3.269
Saldo Devedor em 30/06/2024 (antes dos custos de transação)	44.285	370.000	414.285
(-) Custos da transação	(1.097)	(4.375)	(5.472)
Saldo Devedor em 30/06/2024 (após os custos de transação)	43.188	365.625	408.813
%	10,4	87,8	100,0
Empréstimos e Financiamentos			43.188
Debêntures			365.625

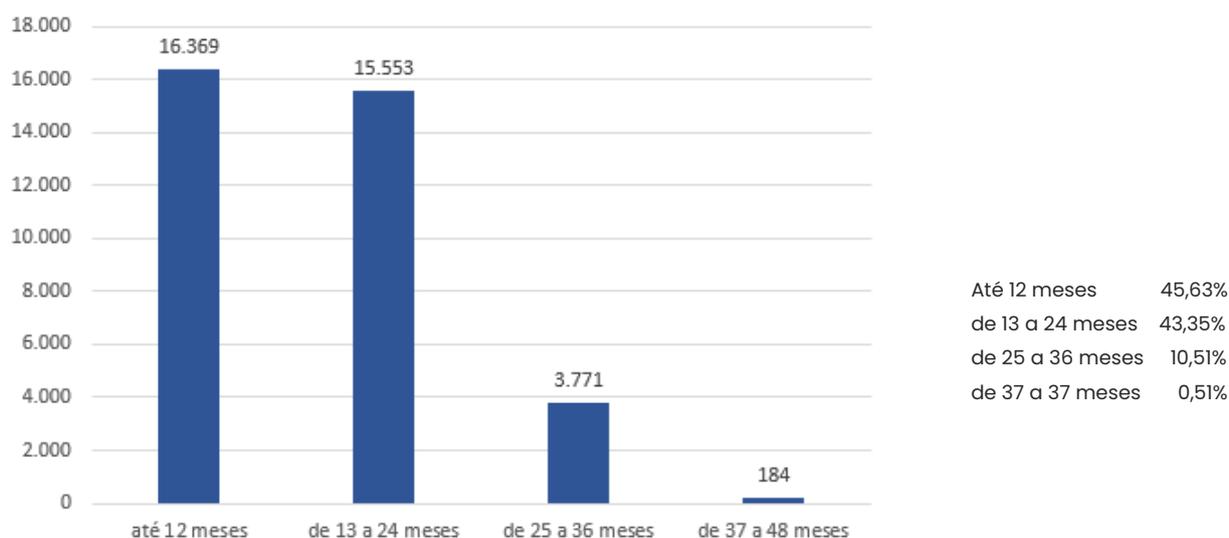
Composição da dívida por prazo de vencimento



Composição do arrendamento mercantil em 30/06/2024:

Arrendamento Mercantil	Dados
Taxas de Juros Anual	16,06% a.a.
Indexador	-
Término do Contrato	30/04/2029
Saldo Devedor em 31/12/2023	10.979
(+) Adições	32.269
(-) Amortizações	(9.074)
(+) Juros/Varição monetária	1.703
Saldo Devedor em 30/06/2024	35.877

Composição da dívida por prazo de vencimento



3. REGULAÇÃO

Criação das Microrregiões

A Lei Complementar nº 682, de 15 de julho de 2021 instituiu as microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste e o Litoral-Seridó do estado do Rio Grande do Norte. As estruturas foram criadas para assegurar os recursos da União para investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário. A microrregião terá natureza jurídica de autarquia governamental de regime especial, com caráter deliberativo e normativo, e personalidade jurídica de Direito Público.

Em 23 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contratos com as Microrregiões de Águas e Esgotos do Centro-Oeste (MRAE I) e Litoral-Seridó (MRAE II) do estado do Rio Grande do Norte. Os contratos asseguram a prestação de serviços regionalizada, mediante critérios econômicos, sociais e técnicos da regulação em todos os municípios integrantes, mediante dilatação de prazo, de forma a que avença original com a sua vigência ampliada até 30 de dezembro de 2051. A administração acompanha a implantação do novo marco legal do saneamento e trabalha para diminuir as possíveis perdas na posição patrimonial e financeira da Companhia.

Revisão Tarifária

Em 01 de fevereiro de 2024, ocorreu o reequilíbrio na tarifa dos municípios do interior do estado do RN, aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte (ARSEP), de caráter estadual, sendo aplicado o índice de 3,59% nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, conforme Resolução nº 9, de 28 de dezembro de 2023. Em contrapartida, o reequilíbrio tarifário para a cidade do Natal, previsto para o ano de 2024, ainda está em discussão. O pedido de reajuste está sendo analisado pela Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal (ARSBAN), de caráter municipal.

4. MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária do Capital em 30/06/2024

ACIONISTAS	Nº de ações			%
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Governo do Estado do RN	1.418.528.130	-	1.418.528.130	97,22%
FUNFIRN (IPERN)	39.279.272	-	39.279.272	2,69%
União Federal	928.243	156.909	1.085.152	0,08%
Outros	216.387	-	216.387	0,01%
TOTAL	1.458.952.032	156.909	1.459.108.941	100,00%

R\$1.457.807.402

Total das ações

=

Governo do Estado do RN

100%

Capital total

=

Acionistas nacionais

As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos mínimos onde o seu recebimento, por ação, deve ser no mínimo 10% maior que o atribuído as ações do tipo ordinária.

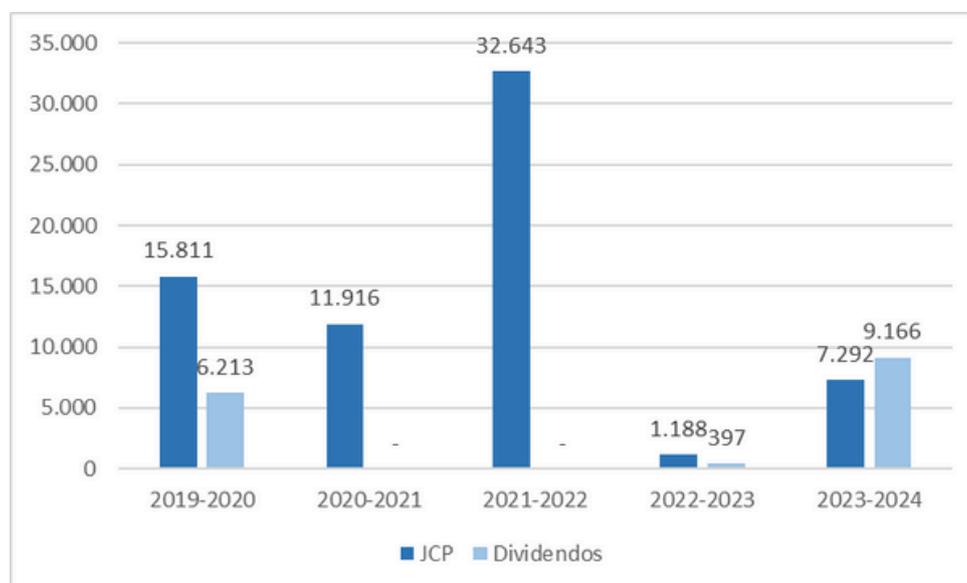
Atualmente, do total das ações ordinárias (com direito a voto), o Governo do Estado do Rio Grande do Norte participa com 97,22% do total de ações. Dentre os demais acionistas que possuem ações ordinárias, o que corresponde a 2,77%, destaca-se o Fundo Financeiro do Estado do Rio Grande do Norte - FUNFIRN (direito do Banco do Estado do Rio Grande do Norte - BANDERN) que possui 2,69%, a União Federal com um total de 0,07% e os demais acionistas com 0,01% das ações, sendo estes formados por órgãos estaduais, municipais e pessoas físicas. Já as ações preferenciais (sem direito a voto) pertencem 100% à União Federal, correspondendo a um percentual de 0,01% do total das ações.

No dia 29 de abril de 2024, realizou-se uma assembleia geral ordinária e extraordinária, onde dentre os assuntos discutidos, destacou-se a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Sobre o pagamento dos juros sobre capital próprio ao acionista majoritário, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, foi realizado um encontro de contas dos débitos e compromissos que mantinham com a Companhia. Na mesma assembleia foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 50.358.874,52 (cinquenta milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e dois centavos) provenientes do saldo da Reserva de incentivos fiscais. Com isso o capital social da CAERN passou de R\$ 1.408.750 para R\$ 1.459.109.

Remuneração aos acionistas

Conforme art. 112 do Estatuto da Companhia, os dividendos devem ser apropriados, no mínimo, em 25% do lucro líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, podendo a eles serem imputados, integrando o montante dos dividendos distribuídos pela Companhia para todos os efeitos legais nos termos da Instrução Normativa 1700 da Receita Federal e regulamentação posterior, o valor dos juros sobre capital próprio (JCP) pagos ou creditados, individualmente aos acionistas e como remuneração do capital próprio.

Os Juros sobre o Capital Próprio (JCP), a título de dividendos, estipulados pela Lei 9.249/95 e regulamentados pela IN 1700 da RFB, sendo seu valor máximo calculado na forma desta IN art. 75 § 2º e § 3º que impõe que o valor máximo do JCP não poderá ultrapassar 50% do lucro líquido (usado para fins de cálculo da JCP), sendo este lucro apurado após dedução da Contribuição Social e antes do Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica. Então, após a apuração do Juros Capital Próprio, ainda de acordo com a IN 1700 da RFB, ele será deduzido da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social para a apuração de um novo Lucro Líquido.



5. OUTRAS INFORMAÇÕES

Eleição e Posse - DIRETORIA EXECUTIVA para o biênio 2024/2026

Na reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de abril de 2024, foi submetida à aprovação a lista de indicados para os cargos da Diretoria Executiva da Companhia, com mandato para o biênio 2024-2026. Os nomes indicados foram: Roberto Sérgio Ribeiro Linhares, George Marcos de Aquino Freitas, Juliana Maria Duarte Ubarana, José Guilherme de Andrade Guedes, Sérgio Eduardo Rodrigues da Silva e Thiago de Souza Índio do Brasil, respectivamente José Guilherme de Andrade Guedes, Sérgio Eduardo Rodrigues da Silva e Thiago de Souza Índio do Brasil, respectivamente para os cargos de Diretor Presidente, Diretor de Planejamento e Finanças, Diretora administrativa, Diretor Comercial e de Atendimento, Diretor de Empreendimentos e Diretor de Operação e Manutenção.

Todos os indicados foram eleitos e assumirão suas respectivas funções na nova gestão da Companhia, com o objetivo de implementar as decisões do Conselho de Administração, buscando o crescimento sustentável e a eficiência operacional da companhia.

Eleição e Posse - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Sr. Francisco Rogério Pereira de Oliveira foi eleito como membro titular do Conselho de Administração, representando os empregados da Companhia, durante a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/AGE) realizada em 29 de abril de 2024.

A eleição, em conformidade com o parágrafo 1º do artigo 140 da Lei 6.404,76, garante a representação dos empregados nos órgãos administrativos da empresa, promovendo uma gestão mais inclusiva.

Demonstração do Resultado	2T24	2T23	2T22
Receita líquida dos serviços prestados	539.910	461.203	379.112
Custo dos serviços prestados	(321.119)	(266.885)	(233.797)
Lucro bruto	218.791	194.318	145.315
Despesas administrativas	(122.651)	(108.191)	(99.354)
Despesas comerciais	(55.406)	(65.254)	(53.591)
Provisões/Reversão para Contingências	(6.946)	1.591	(875)
Despesas tributárias	(3.876)	(4.557)	(2.659)
Outras receitas operacionais	4.604	9.019	5.971
Lucro / (prejuízo) antes do resultado financeiro	34.516	26.926	(5.193)
Receitas financeiras	26.532	40.124	24.714
Despesas financeiras	(23.471)	(28.991)	(2.986)
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	37.577	38.059	16.535
Imposto de renda e Contribuição Social	(3.388)	(7.292)	(4.533)
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	34.189	30.767	12.002

Balço Patrimonial - Ativo	JUN/24	DEZ/23	DEZ/22
Ativo Circulante	579.839	629.159	292.165
Caixa e equivalentes de caixa	330.279	406.240	71.559
Contas a receber	139.263	127.576	140.449
Estoques para operaço	53.020	52.143	58.259
Tributos a recuperar	23.844	13.089	829
Adiantamentos	6.973	2.112	2.002
Depósitos Judiciais	26.430	27.949	19.067
Outros ativos circulantes	-	50	-
Não circulante	3.661.940	3.535.650	3.412.215
Contas a receber	95.085	105.087	54.066
Créditos Fiscais	43.002	40.221	44.525
Créditos de acionistas	10.021	5.930	5.609
Ativo Financeiro	406.060	401.503	741.033
Imobilizado líquido	1.045.375	931.878	841.452
Intangível líquido	2.026.709	2.040.118	1.702.228
Direito de Uso Arrendamento Mercantil	35.688	10.913	23.302
Ativo Total	4.241.779	4.164.809	3.704.380

Balço Patrimonial - Passivo	JUN/24	DEZ/23	DEZ/22
Passivo Circulante	213.325	159.232	127.161
Fornecedores de bens e serviços	31.490	28.897	23.953
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	75.497	16.718	6.253
Arrendamento Mercantil	16.369	7.393	15.340
Obrigações tributárias	26.805	25.506	25.431
Obrigações sociais	48.981	52.700	41.800
Benefícios Pós-emprego e Acordos Judiciais	5.163	5.136	5.952
Parcelamento de Tributos	1.516	1.657	2.028
Compromisso Contrato de Concessão	7.050	12.050	6.000
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	454	9.175	404
Passivo Não circulante	1.372.336	1.376.356	1.000.268
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	333.316	399.843	-
Arrendamento Mercantil	19.508	3.586	10.138
Benefícios Pós-emprego e Acordos Judiciais	202	183	456
Parcelamento de Tributos	2.297	3.105	4.739
Provisões para Contingências	46.026	39.079	40.461
Receita Diferida (subvenção governamental)	813.690	771.016	763.002
Compromisso Contrato de Concessão	-	-	14.050
Tributos Diferido	157.297	159.544	167.422
Total do passivo	1.585.661	1.535.588	1.127.429
Patrimônio Líquido	2.656.118	2.629.221	2.576.951
Capital social	1.459.109	1.408.750	1.408.750
Reserva de Capital	50.363	50.363	50.363
Reserva de Lucro	225.723	283.374	187.398
Lucros/Prejuízos acumulados	56.910	-	-
Outros resultados abrangentes	864.013	886.734	930.440
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.241.779	4.164.809	3.704.380

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T24	2T23	2T22
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro do Exercício Antes do IRPJ/CSSL	37.578	38.059	16.535
Ajustes:			
Depreciação e amortização	59.778	59.469	60.192
Provisão para devedores duvidosos	11.449	33.370	29.666
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	14.618	3.577	(510)
Provisão/reversão para Contingências	6.946	(1.591)	875
(-) Lucro na venda de imobilizado	-	(749)	(1.229)
Juros e variações monetárias	31.235	29.370	2.831
(Aumento)/Diminuição dos ativos:			
Contas a receber e demais recebíveis	(27.751)	(47.559)	(30.060)
Estoques	(877)	308	(10.086)
Tributos a recuperar	(10.756)	(14.133)	(11.377)
Adiantamentos concedidos	(4.861)	(4.446)	(3.685)
Depósitos judiciais	1.489	(7.689)	719
Outros ativos	(6.823)	2.864	12.765
Aumento/(Diminuição) dos passivos:			
Fornecedores	2.594	(2.527)	2.253
Obrigações tributárias	1.299	(1.609)	4.886
Outras obrigações	(10.920)	(2.837)	(19.717)
Caixa Gerado/(consumido) pelas Operações	104.998	83.877	54.058
Imposto de renda e contribuição pagos/restituídos	(3.388)	(7.292)	(4.533)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	101.610	76.585	49.525
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	-	749	2.611
Pagamento pela compra de imobilizado e intangível	(164.423)	(70.336)	(44.535)
Caixa líquido (usado nas) atividades de investimentos	(164.423)	(69.587)	(41.924)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Amortizações de empréstimos, financiamentos	(46.194)	(42.022)	(11.785)
Amortizações de parcelamentos de impostos	(969)	(1.258)	(448)
Amortizações de parcelamentos de serviços	-	-	(19.821)
Amortizações de arrendamentos financeiros	(24.775)	-	-
Ingresso de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	32.129	422.581	1.109
Receitas diferidas	42.674	(1.412)	16.388
Pagamentos de dividendos e JCP	(16.013)	-	(32.598)
Aumento de Capital Social	-	-	11.987
Caixa líquido oriundos das (usado nas) atividades de financiamentos	(13.148)	337.889	(35.168)
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(75.961)	384.887	(27.567)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	330.279	456.446	100.216
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	406.240	71.559	127.783
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(75.961)	384.887	(27.567)